

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



BC avalia que Pix parcelado deve favorecer consumo

Pix: BC divulga datas de lançamento de funções

Poucas horas após o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, anunciar as próximas inovações no Pix, a autoridade monetária divulgou as datas de lançamento de três funcionalidades no sistema de transferências instantâneas.

Pelo cronograma da autarquia, as novas ferramentas devem estar disponíveis nas seguintes datas:

Pix garantia	Calotes
Voltado a empreendedores, o Pix em garantia permitirá que empresas ofereçam recebíveis futuros (valores a receber) de Pix como garantia em operações de crédito, o que deve baratear os juros das linhas de crédito a pessoas jurídicas, usuárias do Pix.	Por meio da garantia de uma linha de crédito, a instituição financeira pode tomar bens e recursos para cobrir eventuais calotes. Para o BC, o Pix em garantia é voltado apenas para estabelecimentos comerciais e empresas, sem alterar o uso do Pix por pessoas físicas.



Antecipação do 13º é 'alívio' para trabalhador-eleitor

Antecipação de 13º deve injetar R\$ 73,3 bi na economia

Uma injeção de R\$ 73,3 bilhões na economia brasileira.

Essa é a previsão feita, nessa quinta-feira (3), pelo Ministério da Previdência Social, em decorrência do impacto econômico da antecipação do 13º para aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o que beneficiará 34,2 milhões de pessoas.

A primeira parcela deverá ser paga no período de 24 de abril a 8 de maio. A segunda, de 26 de maio a 6 de junho.

O critério para determinação das datas leva em conta o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS) e com base na renda do beneficiário.

Sexto ano	Consulta
Com a antecipação anunciada em 2025, este será o 6º ano seguido em que os segurados do INSS receberão o 13º ante da data (agosto e dezembro). Em 2020 e 2021, o pagamento foi antecipado pela pandemia. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho.	Aqueles que não tiverem acesso à Internet poderão consultar a liberação do 13º pelo telefone 135, bastando informar o número do CPF e confirmar alguns dados ao atendente, antes de fazer a consulta. O atendimento é de segunda a sábado, das 7h às 22h.
Desafio	Custo final
O principal desafio econômico para a indústria automobilística no país é a Selic, disparou o CEO da Renault Brasil, Ricardo Gondo, em painel “Uma visão setorial: impactos da conjuntura econômica atual”, do evento Country Risk Brasil 2025, promovido pela Coface.	Gondo argumenta que a taxa básica de juros elevada afeta o custo final dos veículos, e que o segmento exige muito capital. “A segunda preocupação do setor é com o câmbio, pois parte dos componentes dos veículos é importada”, acrescentou o CEO.

CNI enfatiza que momento requer diálogo com os EUA

Entidade prega necessidade de ‘preservar’ a relação bilateral histórica

Por Marcello Sigwalt

Ante o anúncio de sobretaxas que somam 10% sobre os produtos nacionais, por parte do governo dos Estados Unidos, a Confederação Nacional da indústria (CNI) decidiu adotar uma postura cautelosa no tratamento da questão.

Além de admitir a preocupação com o avanço protecionista ianque, a entidade entende que é preciso “fazer uma análise detalhada” das medidas divulgadas, nessa quinta-feira (3) pelo presidente estadunidense Donald Trump, tendo em vista ‘insistir’ no diálogo para que se preserve uma relação bilateral histórica e complementar entre o Brasil e os EUA.

Na avaliação do presidente da CNI, Ricardo Alban, claro que nos preocupamos com qualquer medida que dificulte a entrada dos nossos produtos em um mercado tão importante quanto os EUA, o principal para as exportações da indústria brasileira. No entanto, precisamos fazer uma análise completa do ato. É preciso in-



Principal entidade industrial do país entende que o momento é de negociação

sistir e intensificar o diálogo para encontrar saídas que reduzam os eventuais impactos das medidas”.

Certo é que a tarifa adicional de 10%, anunciada pelos EUA, afetará todos os países, passando a entrar em vigor no próximo sábado (5). Para tanto, foi adotado como critério que as tarifas mais altas serão aplica-

Dólar recua 1,2%, cotado a R\$ 5,6281

Após furar o piso de R\$ 5,60 pela manhã, com mínima a R\$ 5,5934, o dólar à vista reduziu as perdas ao longo da tarde, em sintonia como exterior, e encerrou a sessão desta quinta-feira, 3, a primeira após o tarifaço de Donald Trump, em queda de 1,20%, cotado a R\$ 5,6281. Trata-se do menor valor de fechamento desde 14 de outubro (R\$ 5,5827).

O real foi um dos destaques entre as divisas emergentes e

Com tributação ianque, bolsa tomba



Tarifaço ianque abalou mercados emergentes, como o Brasil

R\$ 28,2 bilhões na sessão.

Nesta quinta, oscilou entre mínima de 130.181,74 e máxima de 132.552,11 pontos, saindo de abertura aos 131.185,39 pontos.

Na semana, ainda cai 0,58%, mas acumula ganho de 0,68% no agregado das

Tarifaço de Trump derruba os futuros

Os juros futuros fecharam a sessão em forte baixa, em meio ao tarifaço anunciado pelo presidente dos EUA que derrubou as curvas de juros globais. Os investidores buscaram segurança nos Treasuries, o que pressionou os rendimentos para baixo, sob o temor de recessão. Adicionalmente, o mercado comemorou o fato de o Brasil ter sido taxado pela alíquota mínima de 10%. Sob o ponto de vista da política monetária,

das a países com os maiores déficits comerciais com os EUA, como China (34%), União Europeia (20%) e Japão (24%), a partir de 9 de abril.

No caso de aço, alumínio, e veículos e autopeças, persiste a tarifa de 25%. Hoje, os Estados Unidos são o principal destino das exportações brasileiras da indústria de transformação, em

especial, produtos de maior intensidade tecnológica.

Somente em 2024, a indústria de transformação brasileira exportou US\$ 31,6 bilhões em produtos para os EUA. Nesse ano, a cada R\$ 1 bilhão exportado para os EUA, foram criados 24,3 mil empregos, R\$ 531,8 milhões em massa salarial e R\$ 3,6 bilhões em produção.

deral Reserve neste ano – uma vez que a perspectiva é que a inflação provocada pelas tarifas seja transitória. O petróleo caiu mais de 6%, com o barril tipo Brent no limiar dos US\$ 70.

O sócio e diretor de investimentos da Azimut Brasil Wealth Management, Leonardo Monoli, avalia que, inicialmente, o cenário desenhado pelo tarifaço pode favorecer um rebalanceamento em direção aos mercados emergentes.

mento do Brent e do WTI.

Apesar do desempenho negativo das gigantes das commodities – Vale e Petrobras –, o dia foi de avanço para as ações de grandes bancos, em faixa acima de 1% para Itaú (PN +1,78%), Bradesco (ON +1,88%, PN +1,92%) e Santander (Unit +1,40%).

Na ponta ganhadora, Auren (+7,58%), Magazine Luiza (+5,45%) e Iguatemi (+5,12%). No lado oposto, Brava (-7,18%), Prio (-6,95%) e São Martinho (-5,79%).

Em geral, na sessão desta quinta, a queda dos juros futuros impulsionou empresas do setor de educação, como Yduqs (+3,78%), e favoreceu papéis do setor de consumo, varejo e construção, como Lojas Renner (+2,24%), Assai (+4,58%), Cyrela (+4,39%) e Magazine Luiza, destaca Alison Correia, analista da Dom Investimentos.